



Em recente divulgação, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou em seu Caderno de Informação da Saúde Suplementar alguns indicadores de utilização de consultas e internações em planos coletivos.

No ano de 2013, em média, cada beneficiário de plano coletivo realizou 5,2 consultas médicas a um preço médio de R\$ 57,65, ou seja, cada beneficiário despendeu R\$ 299,78 com consultas. Esses valores se alteram conforme a modalidade da operadora (ver tabela 1). Em comparação com o ano de 2012, enquanto a frequência média diminuiu quase 2%, o preço médio da consulta aumentou 9,8%, ou seja, o custo de consultas (considerando a frequência e o preço) variou 7,7%.

Tabela 1: Frequência média per capita, preço médio por procedimento e custo médio per capita de consultas, segundo modalidade da operadora. ANS, 2012-2013.

Consultas	Frequência média			Preço médio			Custo médio		
	2012	2013	Variação (%)	2012	2013	Variação	2012	2013	Variação (%)
Total	5,3	5,2	-1,9	52,51	57,65	9,8	278,30	299,78	7,7
Autogestões	4,8	5,1	6,3	56,12	58,15	3,6	269,38	296,57	10,1
Cooperativas médicas	5,5	5,4	-1,8	50,48	55,93	10,8	277,64	302,02	8,8
Filantropias	5,3	4,9	-7,5	42,03	48,05	14,3	222,76	235,45	5,7
Medicinas de grupo	5,2	4,9	-5,8	43,91	52,45	19,4	228,33	257,01	12,6
Seguradoras	5,5	5,3	-3,6	64,87	71,74	10,6	356,79	380,22	6,6

Mas, como esses indicadores podem ser úteis para a gestão do plano de saúde na sua empresa? Em primeiro lugar, esses números podem auxiliar a entender se a utilização de consultas da sua população está dentro da média do setor. Caso esteja acima ou abaixo da média, esses indicadores podem servir também como meta. No caso de preços de consultas, pode também ser utilizado em negociações ou escolha de prestadores. Além disso, acompanhar as variações de frequência e preço e a evolução desses comportamentos podem auxiliá-lo a estimar com mais precisão o orçamento.

Pensando em Benchmarking, uma grande vantagem é poder simular como ficaria a carteira da sua empresa se o custo médio de uma consulta fosse alterado e estimar economia com ações de gestão.

Outro parâmetro importante é entender se a sua população está utilizando muito mais consultas de pronto-socorro do que a média. A consulta de pronto-socorro, além de mais custosas elas podem não ser resolutivas a longo prazo. Dessa forma, se a sua população utiliza, por exemplo, em média, 1,9 consultas de pronto-socorro, isso indica que além da sua população estar utilizando inadequadamente esse serviço ela pode estar prejudicando a própria saúde não fazendo um acompanhamento adequado do seu problema de saúde.

A seguir temos 2 tabelas ricas em informações onde é possível observar essas taxas de utilização de consultas de ambatório e em pronto-socorro por modalidade de operadora. Clique aqui para

acompanhá-las.

Veja ainda a apresentação da Frequência média per capita, custo médio de internações, segundo a modalidade da operadora e com boas observações de Especialistas da Gesto Saúde.

Fonte: [Blog GST](#), em 16.09.2014.